



## USO DAS TECNOLOGIAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tathiana Ferreira NEVES<sup>1</sup>  
Ana Virginia Isiano LIMA<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este trabalho foi desenvolvido no âmbito de uma disciplina do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, da Toledo Prudente Centro Universitário e objetivou, dentre outros aspectos, identificar como as tecnologias contribuem para o processo de ensino e de aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como compreender as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelos professores e pelos estudantes durante o ensino remoto emergencial, ocasionado pela pandemia de Covid-19. Para atingir os objetivos propostos, realizamos uma pesquisa bibliográfica para analisar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas no âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Evidenciou-se que o uso das TDIC no âmbito educacional é extremamente útil e significativo, podendo desempenhar diferentes papéis. Apesar das potencialidades, a pandemia de Covid-19 demonstrou, ainda mais, as desigualdades educacional, social e econômica existentes em nosso país, revelando que muitos alunos não têm acesso a recursos digitais, como computador e celular, ou, até mesmo, à internet. Apesar das dificuldades e adversidades presentes, evidenciamos, durante a pesquisa, que existem muitas práticas inovadoras sendo desenvolvidas por professores brasileiros, transformando a sala de aula e o aprendizado em uma forma mais dinâmica e tecnológica para desenvolvimento dos alunos. Por isso, como perspectiva futura, esperamos submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e adentrar no âmbito educacional, objetivando verificar como está ocorrendo o uso da tecnológica e como essa perspectiva na escola pode tornar o aprendizado muito mais significativo.

**Palavras-chave:** Tecnologia. Educação. Ensino Fundamental.

### 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito de uma disciplina do curso de Licenciatura em Pedagogia a distância, da Toledo Prudente Centro Universitário e objetivou, dentre outros aspectos, identificar como as tecnologias contribuem para

---

<sup>1</sup> Discente do 1º ano do curso de Pedagogia EAD do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. e-mail@.....

<sup>2</sup> Docente e coordenadora do curso de Pedagogia EAD do Centro Universitário Antonio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente. Doutora em Educação pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). ead.coord.pedagogia@toledoprudente.edu.br. Orientadora do trabalho.

o processo de ensino e de aprendizagem de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como compreender as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelos professores e pelos estudantes durante o ensino remoto emergencial, ocasionado pela pandemia de Covid-19.

Para atingir os objetivos propostos, realizamos, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica para analisar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas no âmbito dos anos iniciais do Ensino Fundamental e para identificar, também, algumas ações que foram desenvolvidas no ensino remoto emergencial.

Por termos contato direto com uma escola pública de um município localizado no interior do estado de São Paulo, as próximas etapas do estudo envolvem a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e a ida a campo, para analisar as ações desenvolvidas no espaço escolar, no que se refere ao uso das tecnologias, bem como as possibilidades e as dificuldades vivenciadas pelos professores e pelos estudantes.

Considerando o que foi desenvolvido até o momento, apresentaremos, a seguir, algumas considerações sobre a pesquisa bibliográfica realizada até o momento.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Diante da temática do estudo, realizamos uma pesquisa bibliográfica em algumas bases de dados científicos, como o *Scielo* e o *Google Acadêmico*. A partir dos artigos e dos trabalhos identificados, foi possível compreender que as iniciativas brasileiras voltadas à inserção das TDIC, no âmbito da Educação Básica, ocorreram a partir da década de 1970, acompanhando esforços de outros países para introduzirem as tecnologias no contexto educacional. A partir dos anos de 1980 foram criadas políticas públicas, que originaram projetos e programas que possibilitaram a inserção das TDIC (VALENTE e ALMEIDA, 2020).

Valente (2014) evidencia que, em alguns contextos educacionais, as tecnologias são utilizadas como emissores de informações e os alunos são considerados apenas como receptores, se aproximando da concepção de educação bancária, denunciada e criticada por Freire (1970).

De acordo com Valente (2014), o uso das TDIC no âmbito educacional é extremamente útil e significativo, podendo desempenhar diferentes papéis, tais como: possibilitar a cooperação e a construção de novos conhecimentos durante as buscas na web; programação ou simulação de fenômenos; uso de abordagens educacionais baseadas na aprendizagem ativa, como a sala de aula invertida, dentre outras.

Apesar das potencialidades evidenciadas pelo autor, a pandemia de Covid-19 demonstrou, ainda mais, as desigualdades educacional, social e econômica existentes em nosso país, revelando que muitos alunos não têm acesso a recursos digitais, como computador e celular, ou, até mesmo, à internet. Essa realidade evidenciou, também, a discrepância existente em muitas escolas. Enquanto algumas tinham à disposição recursos tecnológicos que favoreciam a aprendizagem, outras mal tinham equipamentos que garantiam ao professor a gravação ou a transmissão das aulas síncronas, para que os alunos pudessem acompanhar os conteúdos.

Em relação aos desafios enfrentados pelos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, destaca-se a falta de estrutura para lecionar, ausência de suporte acadêmico em algumas situações, pouca valorização da profissão, dentre outros. Apesar dos desafios e das dificuldades espera-se que, com as mudanças ocasionadas, a tecnologia seja inserida cada vez mais no espaço educacional e que possibilite o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

### **3 CONCLUSÃO**

Apesar das dificuldades e adversidades presentes no contexto educacional, Teixeira e Souza (2018) enfatizam que existem muitas práticas inovadoras sendo desenvolvidas por professores brasileiros, transformando a sala de aula e o aprendizado em uma forma mais dinâmica e tecnológica para desenvolvimento dos alunos. Destaca-se, também, algumas ações governamentais, como o oferecimento de portais e plataformas educacionais digitais, que auxiliam no desenvolvimento de práticas inovadoras, tanto para os docentes quanto para os alunos, dando suporte e conhecimento para que a aprendizagem esteja cada vez mais conectada com o desenvolvimento tecnológico, propondo ideias e criando soluções para a aprendizagem digital.

Mesmo com os esforços evidenciados, ainda existem dificuldades e barreiras que professores e alunos enfrentam para o desenvolvimento da educação voltada ao uso das tecnologias. Apesar de que, com o passar dos anos, houve muitos avanços e, diante da globalização e do uso cada vez mais presente da era digital no dia a dia, se torna indispensável que sociedade e governo atuem para que a tecnologia seja uma constante e faça parte da aprendizagem dos alunos e do modo de ensinar.

Assim como já destacado, temos como perspectivas futuras a submissão do projeto ao CEP para adentrar a campo e verificar como os alunos e professores estão lidando com o uso cada vez mais comum da tecnologia no ambiente escolar e como essa perspectiva na escola pode tornar o aprendizado muito mais significativo, concreto e direcionado a convivência ético-social que o mundo está vivendo, através da tecnologia e seu uso diário no modo de viver e reter conhecimento.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Márcio Vieira de (Org.) **Educação Fora da Caixa: Tendências Internacionais e Perspectivas sobre a Inovação na Educação**. São Paulo: Blucher, 2018.

VALENTE, José Armando; A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO – Humanas e Sociais**, vol. 1, n. 1, 2014, p. 141-166.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Políticas de Tecnologia na Educação no Brasil: Visão Histórica e Lições Aprendidas. **Arquivos analíticos de políticas educativas**, vol. 28, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7759432>>. Acesso em: 6 set. 2021.